



CBM-MG

Soldado Bombeiro Militar (CFSd BM)

LÍNGUA PORTUGUESA

Compreensão e interpretação de textos de gêneros variados.....	1
Reconhecimento de tipos e gêneros textuais.....	6
Domínio da ortografia oficial.....	14
Emprego das letras.....	18
Emprego da acentuação gráfica.....	20
Domínio dos mecanismos de coesão textual.....	23
Emprego de elementos de referência, substituição e repetição, de conectores e outros elementos de sequenciação textual.....	25
Emprego/correlação de tempos e modos verbais.....	26
Domínio da estrutura morfossintática do período: relações de coordenação entre orações e entre termos da oração; relações de subordinação entre orações e entre termos da oração.....	30
Emprego dos sinais de pontuação.....	39
Concordância verbal e nominal.....	43
Emprego do sinal indicativo de crase.....	46
Colocação dos pronomes átonos.....	48
Reescrita de frases e parágrafos do texto: substituição de palavras ou de trechos de texto; retextualização de diferentes gêneros e níveis de formalidade.....	50
Questões.....	52
Gabarito.....	68

RACIOCÍNIO LÓGICO E MATEMÁTICO

Estrutura lógica de relações arbitrárias entre pessoas, lugares, objetos ou eventos fictícios; dedução de novas informações das relações fornecidas e avaliação das condições usadas para estabelecer a estrutura daquelas relações. formação de conceitos, discriminação de elementos.....	1
Compreensão e análise da lógica de uma situação, utilizando as funções intelectuais: raciocínio verbal.....	19
Raciocínio matemático.....	25
Raciocínio sequencial, orientação espacial e temporal.....	41
Operações com conjuntos.....	47
Raciocínio lógico envolvendo problemas aritméticos, geométricos e matriciais.....	53
QUESTÕES.....	57
GABARITO.....	66

SUMÁRIO



NOÇÕES DE DIREITOS HUMANOS E LEGISLAÇÃO

Definição e conceito de direitos humanos; História dos direitos humanos	1
Pacto Internacional dos Direitos Civis e Políticos (PIDCP).....	3
Pacto Internacional dos Direitos Econômicos, Sociais e Culturais (PIDESC).....	17
Sistema das Nações Unidas e os direitos humanos	25
O papel do Conselho de Direitos Humanos da ONU	26
Declaração Universal dos Direitos Humanos – adotada pela Assembleia Geral das Nações Unidas em 10 de dezembro de 1948	30
Convenção Americana sobre Direitos Humanos – assinada na Conferência Especializada Interamericana sobre Direitos Humanos (San José da Costa Rica), em 22 de novembro de 1969.....	34
Lei Estadual nº 5.301, de 16 de outubro de 1969 - Estatuto dos Militares do Estado de Minas Gerais: (Capítulo II; arts. 15 e 25).....	54
Constituição Federal de 1988 (Direitos Fundamentais; Direitos e deveres individuais e coletivos; Administração pública; Militares dos Estados e do Distrito federal; Emenda à Constituição; Organização judiciária dos estados; Forças armadas; Segurança pública).....	56
Constituição do estado de Minas Gerais (Militares do estado. Segurança pública. Subordinação do Corpo de Bombeiros ao Governador do estado. Arts. 137, 142 e 13)	118
Lei nº 4657, de 04 de setembro de 1942 – Lei de Introdução às Normas do Direito Brasileiro (arts. 1º ao 6º)	120
QUESTÕES.....	121
GABARITO	128

PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL

Perspectivas sobre a Gestão de Riscos e Desastres; Visão de futuro e cenários de riscos no Brasil; Redução de riscos e desastres	1
Ações integradas e colaboração na gestão de riscos; Disponível em https://www.gov.br/mdr/pt-br/assuntos/protecao-e-defesa-civil/Caderno_GIRD10 .pdf	5
Questões	5
Gabarito.....	9

CIÊNCIAS NATURAIS

Átomos, moléculas e íons: Teoria atômica da matéria; A visão moderna da estrutura atômica; Pesos atômicos ou massas atômicas.....	1
---	---

SUMÁRIO



A tabela periódica	9
Estequiometria: cálculos com fórmulas e equações químicas; Equações químicas; Reatividade química; Massa molecular; Informações quantitativas de equações balanceadas; Reagentes limitantes; Reações químicas: Evidências de reação; Tipos de reação.....	27
Reações de oxirredução.....	40
Reações de combustão.....	41
Conservação da massa.....	50
Ligações químicas: Ligações químicas, símbolos de Lewis e a regra do octeto; Ligação iônica; Ligação covalente; Polaridade da ligação e eletronegatividade; Exceções à regra do octeto; Forças das ligações covalentes.....	50
Soluções: Coeficiente de solubilidade; unidades de concentração; Propriedades coligativas.....	56
Cinética química: Velocidade da reação; teoria das colisões; a influência da temperatura e a equação de Arrhenius.....	67
Equilíbrio químico: Reversibilidade de reações químicas	68
Equilíbrio do ácido-base, Escalas de pH e pOH	73
Dissociação da água	82
Eletroquímica: Reações de oxirredução; Células de corrosão; Eletrólise.....	85
Gases: Características dos gases; Pressão; As leis dos gases; A equação do gás ideal; Gases tóxicos	99
Unidades de Medidas	111
Vetores	112
Cinemática Linear e Angular; Momento Linear; Momento Angular	113
Dinâmica da Translação; Dinâmica da Rotação.....	127
Trabalho e Energia; Gravitação.....	128
Estática.....	135
Estática e Dinâmica dos Fluidos; Pressão; Princípios básicos: hidrostática, pressões e empuxos	135
Física aplicada à condução veicular.....	140
Força; Atrito; Multiplicação de força	143
Unidades de medida; Massa, Peso.....	156
Oscilações simples, amortecidas e forçadas	162
Ondas em meios elásticos; Ondas sonoras	165
Dilatação Térmica.....	177
Combustão	178
Ação do incêndio sobre as estruturas de concreto	187

SUMÁRIO

SUMÁRIO



Leis básicas em eletricidade; Resistência elétrica; Lei de Ohm, potência e energia elétrica; Definição e tipos de circuitos elétricos; Leis de Kirchhoff: — LKT, LKC e aplicação; Técnicas de análise de circuitos; Circuitos; Capacitor; Indutor; Geração, Transmissão e distribuição de energia elétrica; Corrente contínua e alternada; Associação de resistores; Choque elétrico	190
Equilíbrio dos corpos flutuantes	249
Anatomia do Sistema Esquelético, Fisiologia Muscular, Circulação Sanguínea, Respiração e Trocas Gasosas, Digestão e Absorção de Nutrientes, Metabolismo Energético, Sistema Nervoso Central, Sistema Nervoso Periférico, Fisiologia Renal, Sistema Endócrino, Reprodução Humana; Estrutura e Função do Sistema Digestivo; Sistema Imunológico, Resposta Inflamatória; Neurotransmissores e Transmissão Sináptica; Estrutura e Função dos Órgãos Principais (Coração, Pulmões, Fígado, etc.); Sistema Linfático e Imunidade e, Hormônios Sexuais; Sistema Reprodutor Masculino e Feminino	251
Genética Básica	304
Ciclo Celular e Divisão Celular	319
Histologia dos Tecidos Humanos; Tipos de Tecido Conjuntivo	330
Homeostase Corporal.....	340
Regulação do pH Sanguíneo	343
Ciclo Menstrual.....	348
Embriologia Humana; Desenvolvimento Embrionário	353
Fisiopatologia de Doenças Comuns.....	364
Homeostase do Açúcar no Sangue	369
Efeitos do Exercício no Corpo Humano	373
Doenças Cardiovasculares.....	376
Reparo de Tecidos e Cicatrização de Feridas	377
Teratogênese e Desenvolvimento Anormal	379
Hormônios do Estresse	384
Processo de Envelhecimento	386
Biologia do Câncer	387
Neuroplasticidade.....	389
Metabolismo de Lipídios.....	391
Regulação da Pressão Arterial	394
Vegetação: Biomas de Minas Gerais: Análise da diversidade vegetal, incluindo a transição entre o Cerrado e a Mata Atlântica; Vegetação de Altitude: Estudo das formações vegetais em áreas de relevo montanhoso, como a Serra da Mantiqueira; Fitogeografia: Distribuição e características das principais formações vegetais, como o Cerrado, a Mata Atlântica e o Campo Rupestre.....	396
Fragmentação Florestal: Impactos da expansão agrícola e urbana na fragmentação e conservação dos remanescentes florestais em Minas Gerais	399
Reflorestamento e Recuperação Ambiental: Políticas e iniciativas de reflorestamento e restauração de áreas degradadas em Minas Gerais	400
Hidrografia: Bacias Hidrográficas: Principais bacias hidrográficas de Minas Gerais, incluindo a Bacia do Rio São Francisco, do Rio Doce e do Rio Paraná; Rios e Nascentes: estudo da rede hidrográfica, incluindo rios importantes como o Rio das Velhas, o Rio Grande e o Rio Jequitinhonha.....	406
Questões	409

SUMÁRIO



CIÊNCIAS HUMANAS

História de Minas Gerais: Descobrimto e colonização: Exploração inicial e os primeiros contatos entre os povos nativos e os colonizadores portugueses

Ciclo do ouro: O boom da extração do ouro e seu impacto na economia, sociedade e cultura de Minas Gerais durante os séculos XVIII e XIX.....

Inconfidência Mineira: Movimento separatista ocorrido em 1789, liderado por figuras como Tiradentes, em protesto contra os altos impostos e o domínio colonial português.....

Escravidão: O papel dos escravos na economia e na sociedade de Minas Gerais, desde a mineração até o fim da escravidão em 1888.....

Cidades históricas: Estudo das cidades históricas de Minas Gerais, como Ouro Preto, Mariana, Tiradentes e Diamantina, e seu patrimônio cultural e arquitetônico.....

Café e industrialização: A transição econômica de Minas Gerais do ciclo do ouro para a produção de café e sua subsequente industrialização nos séculos XIX e XX.....

Política do Café com Leite: A influência política de Minas Gerais, em conjunto com São Paulo, no cenário nacional durante a República Velha (1889-1930)

Revolução de 1930: O papel de Minas Gerais na Revolução de 1930, que levou Getúlio Vargas ao poder e encerrou a República Velha

Estado Novo: O período autoritário de Getúlio Vargas (1937-1945) e seu impacto em Minas Gerais, incluindo a implementação de políticas de industrialização.....

Gerais do Norte e Gerais do Sul: As características econômicas, sociais e culturais distintas das regiões do norte e do sul de Minas Gerais.....

Inovações tecnológicas: Avanços tecnológicos e industriais em Minas Gerais, como a implantação da Companhia Vale do Rio Doce e a exploração de minério de ferro

Cultura popular: Estudo da cultura popular de Minas Gerais, incluindo culinária, música (como o samba de raiz) e festividades tradicionais.....

Desenvolvimento econômico: As políticas de desenvolvimento econômico implementadas em Minas Gerais ao longo do século XX e XXI, incluindo a diversificação da economia.....

Preservação ambiental: Desafios e iniciativas de preservação ambiental em Minas Gerais, especialmente em relação à mineração e à conservação da biodiversidade ..

Desafios contemporâneos: Questões atuais enfrentadas por Minas Gerais, como desigualdade social, violência urbana, infraestrutura e desenvolvimento sustentável .

Hidrelétricas: Impactos socioambientais das hidrelétricas em Minas Gerais, incluindo usinas como a de Três Marias e Furnas

Controle de Cheias: Medidas de prevenção e controle de enchentes em áreas de risco, especialmente em cidades ribeirinhas

Qualidade da Água: Monitoramento da qualidade da água dos rios e mananciais em Minas Gerais, incluindo aspectos de poluição e conservação.....

Mineração: História da Mineração: Papel da mineração na história e economia de Minas Gerais, desde o período colonial até os dias atuais.....

Minerais Metálicos: Produção e exportação de minerais metálicos, como ferro, ouro, manganês e nióbio em Minas Gerais.....

SUMÁRIO



Minerais Não-Metálicos: Exploração e utilização de minerais não-metálicos, como calcário, mármore e quartzito em Minas Gerais.....	
Impactos Ambientais: Avaliação dos impactos ambientais da mineração, incluindo poluição, degradação do solo e riscos para a biodiversidade.....	
Gestão de Rejeitos: Gerenciamento e disposição de rejeitos de mineração, incluindo medidas de segurança e prevenção de desastres.....	
Barragens: Barragens em Minas Gerais: Inventário das barragens existentes, incluindo barragens de contenção de rejeitos e barragens hidrelétricas	
Segurança de Barragens: Avaliação da segurança das barragens em Minas Gerais, incluindo monitoramento e prevenção de acidentes	
Impactos Socioambientais: Análise dos impactos socioambientais das barragens, incluindo deslocamento de comunidades e alterações nos ecossistemas aquáticos...	
Gestão de Resíduos: Tratamento e disposição adequada de resíduos sólidos e líquidos associados às barragens em Minas Gerais	
Áreas de Risco: Mapeamento de Riscos: Identificação e mapeamento de áreas de risco geológico, como deslizamentos, inundações e movimentos de massa	
Vulnerabilidade Socioeconômica: Análise da vulnerabilidade socioeconômica das populações residentes em áreas de risco em Minas Gerais.....	
Prevenção e Mitigação: Estratégias de prevenção, mitigação e resposta a desastres naturais em áreas de risco em Minas Gerais	
Ordenamento Territorial: Instrumentos de ordenamento territorial e planejamento urbano para redução dos riscos geológicos em Minas Gerais.....	
Educação e Conscientização: Importância da educação e conscientização pública sobre os riscos geológicos e medidas de segurança em Minas Gerais.....	
Cachoeiras, Grutas e Cavernas: Identificação e análise das cachoeiras, grutas e cavernas mais emblemáticas de Minas Gerais	
Grutas e Cavernas: Descrição e estudo das grutas e cavernas existentes em Minas Gerais, como a Gruta da Lapinha e a Gruta Rei do Mato	
Ecoturismo: Potencialidades e desafios do ecoturismo em áreas de cachoeiras, grutas e cavernas em Minas Gerais.....	
Conservação e Manejo: Estratégias de conservação e manejo sustentável das áreas de cachoeiras, grutas e cavernas em Minas Gerais	
Pesquisa Científica: Importância das pesquisas científicas e estudos geológicos em áreas de cachoeiras, grutas e cavernas para o conhecimento e a preservação do patrimônio natural de Minas Gerais	
Lagos e Represas: Lagos Naturais: Identificação e caracterização dos principais lagos naturais em Minas Gerais.....	
Identificação e análise das mesorregiões de Minas Gerais: Demográfico da população, incluindo distribuição por idade, gênero e etnia	
Análise da divisão política-administrativa em microrregiões e municípios.....	
Identificação e análise das regiões econômicas, destacando setores industriais e agrícolas	
Regiões metropolitanas de Minas Gerais, como a Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH).....	
Identificação e análise das áreas conurbadas, onde ocorre a fusão de diferentes centros urbanos.....	
Investigação dos padrões e tendências de crescimento populacional	

SUMÁRIO

SUMÁRIO



Processo de urbanização, incluindo migração rural-urbana e expansão das áreas urbanas.....	
Investigação da distribuição de renda e desigualdade social	
Investigação da distribuição de renda e desigualdade social	
Peculiaridades da economia em cada mesorregião.....	
Principais setores produtivos, como mineração, agricultura e indústria.....	
História de formação e ocupação das diferentes regiões de Minas Gerais	
QUESTÕES.....	
GABARITO	

SUMÁRIO

DIFERENÇA ENTRE COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO

A compreensão e a interpretação de textos são habilidades interligadas, mas que apresentam diferenças claras e que devem ser reconhecidas para uma leitura eficaz, principalmente em contextos de provas e concursos públicos.

Compreensão refere-se à habilidade de entender o que o texto comunica de forma explícita. É a identificação do conteúdo que o autor apresenta de maneira direta, sem exigir do leitor um esforço de interpretação mais aprofundado. Ao compreender um texto, o leitor se concentra no significado das palavras, frases e parágrafos, buscando captar o sentido literal e objetivo daquilo que está sendo dito. Ou seja, a compreensão é o processo de absorver as informações que estão na superfície do texto, sem precisar buscar significados ocultos ou inferências.

Exemplo de compreensão:

Se o texto afirma: “Jorge era infeliz quando fumava”, a compreensão dessa frase nos leva a concluir apenas o que está claramente dito: Jorge, em determinado período de sua vida em que fumava, era uma pessoa infeliz.

Por outro lado, a **interpretação** envolve a leitura das entrelinhas, a busca por sentidos implícitos e o esforço para compreender o que não está diretamente expresso no texto. Essa habilidade requer do leitor uma análise mais profunda, considerando fatores como contexto, intenções do autor, experiências pessoais e conhecimentos prévios. A interpretação é a construção de significados que vão além das palavras literais, e isso pode envolver deduzir informações não explícitas, perceber ironias, analogias ou entender o subtexto de uma mensagem.

Exemplo de interpretação:

Voltando à frase “Jorge era infeliz quando fumava”, a interpretação permite deduzir que Jorge provavelmente parou de fumar e, com isso, encontrou a felicidade. Essa conclusão não está diretamente expressa, mas é sugerida pelo contexto e pelas implicações da frase.

Em resumo, a compreensão é o entendimento do que está no texto, enquanto a interpretação é a habilidade de extrair do texto o que ele não diz diretamente, mas sugere. Enquanto a compreensão requer uma leitura atenta e literal, a interpretação exige uma leitura crítica e analítica, na qual o leitor deve conectar ideias, fazer inferências e até questionar as intenções do autor.

Ter consciência dessas diferenças é fundamental para o sucesso em provas que avaliam a capacidade de lidar com textos, pois, muitas vezes, as questões irão exigir que o candidato saiba identificar informações explícitas e, em outras ocasiões, que ele demonstre a capacidade de interpretar significados mais profundos e complexos.

TIPOS DE LINGUAGEM

Para uma interpretação de textos eficaz, é fundamental entender os diferentes tipos de linguagem que podem ser empregados em um texto. Conhecer essas formas de expressão ajuda a identificar nuances e significados, o que torna a leitura e a interpretação mais precisas. Há três principais tipos de linguagem que costumam ser abordados nos estudos de Língua Portuguesa: a linguagem verbal, a linguagem não-verbal e a linguagem mista (ou híbrida).

A habilidade de discernir e construir relações lógicas entre entidades diversas é uma competência fundamental no pensamento analítico. Ela permite que um indivíduo percorra informações e estabeleça conexões significativas, mesmo quando os elementos envolvidos são abstratos ou hipotéticos. Ao explorar este domínio, desenvolve-se a capacidade de extrair conclusões válidas e verificar a solidez das premissas subjacentes. Tal habilidade é crucial para a resolução de problemas complexos e para a tomada de decisões informadas em uma variedade de contextos.

Agora, veremos os conteúdos necessários para aprimorar essa habilidade:

LÓGICA PROPOSICIONAL

Uma proposição é um conjunto de palavras ou símbolos que expressa um pensamento ou uma ideia completa, transmitindo um juízo sobre algo. Uma proposição afirma fatos ou ideias que podemos classificar como verdadeiros ou falsos. Esse é o ponto central do estudo lógico, onde analisamos e manipulamos proposições para extrair conclusões.

▸ Valores Lógicos

Os valores lógicos possíveis para uma proposição são:

- Verdadeiro (V), caso a proposição seja verdadeira.
- Falso (F), caso a proposição seja falsa.

Esse fato faz com que cada proposição seja considerada uma declaração monovalente, pois admite apenas um valor lógico: verdadeiro ou falso.

▸ Axiomas fundamentais

Os valores lógicos seguem três axiomas fundamentais:

▪ **Princípio da Identidade:** uma proposição é idêntica a si mesma. Em termos simples: $p \equiv p$. Exemplo: “Hoje é segunda-feira” é a mesma proposição em qualquer contexto lógico.

▪ **Princípio da Não Contradição:** uma proposição não pode ser verdadeira e falsa ao mesmo tempo. Exemplo: “O céu é azul e não azul” é uma contradição.

▪ **Princípio do Terceiro Excluído:** toda proposição é ou verdadeira ou falsa, não existindo um terceiro caso possível. Ou seja: “Toda proposição tem um, e somente um, dos valores lógicos: V ou F.” Exemplo: “Está chovendo ou não está chovendo” é sempre verdadeiro, sem meio-termo.

▸ Classificação das Proposições

Para entender melhor as proposições, é útil classificá-las em dois tipos principais:

Sentenças Abertas

São sentenças para as quais não se pode atribuir um valor lógico verdadeiro ou falso, pois elas não exprimem um fato completo ou específico. São exemplos de sentenças abertas:

- Frases interrogativas: “Quando será a prova?”
- Frases exclamativas: “Que maravilhoso!”
- Frases imperativas: “Desligue a televisão.”



Os Direitos Humanos correspondem a uma disciplina e um ramo de extrema importância e relevância no Direito, não só pelos seus princípios e precedentes normativos, mas por sua especificidade e a aplicabilidade, sobretudo no Brasil, ante as obrigações assumidas pelo Estado brasileiro no plano internacional e toda a complexidade que a temática envolve na atualidade. Ao nascer, todo ser humano é livre, mas adquire direitos e deveres para a posteridade, dentre eles, diversos intrínsecos ao exercício e manutenção de sua própria dignidade.

► O conceito de direitos humanos

“Os direitos humanos consistem em um conjunto de direitos considerado indispensável para uma vida humana pautada na liberdade, igualdade e dignidade. Os direitos humanos são os direitos essenciais e indispensáveis à vida digna” (RAMOS, 2020, p. 24).

Os Direitos Humanos são, portanto, direitos naturais de todos os homens, como aspectos essenciais da condição humana. Como normas universais de reconhecimento e proteção, a expressão “direitos humanos” indica aquilo que é inerente à própria existência do homem e não há um rol predeterminado desse conjunto mínimo de direitos essenciais.

Princípios

Vários são os princípios que norteiam a temática dos Direitos Humanos, mas vale a pena destacar o **princípio da dignidade da pessoa humana**, núcleo dos direitos fundamentais e vai além de qualquer normatização jurídica, uma vez que, como parte essencial da pessoa humana, é anterior ao Direito, diretamente ligado ao direito à vida e à igualdade ou isonomia.

Tem-se também o **princípio básico da não-discriminação no Direito Internacional dos Direitos Humanos**, uma vez que todos os indivíduos são iguais como seres humanos e pela dignidade de cada pessoa humana, fazem jus ao exercício de seus direitos sem discriminação de raça, cor, sexo, etnia, idade, idioma, religião, nacionalidade, preferência política, condição física e social, orientação sexual e identidade de gênero. O princípio da não-discriminação remete-se também ao princípio basilar da isonomia, ou igualdade.

E ainda, o princípio da **primazia (ou prevalência) da norma mais favorável às vítimas** que diz que em caso de conflito de normas de Direitos Humanos, sejam elas de direito interno ou internacional, será aplicada a norma que for mais favorável à vítima que sofrer quaisquer tipos de violações em seus direitos e garantias fundamentais. Esse princípio reduz ou minimiza divergências de aplicação de preceitos e normas de direitos humanos.

Características

Os direitos humanos são: **históricos**, frutos de conquistas graduais e de um processo de evolução ao longo do tempo; **universais** e devem alcançar a todos os seres humanos indistintamente; **relativos**: não são absolutos e podem sofrer limitações; **irrenunciáveis** pois, inerentes à condição humana, ninguém pode abrir mão de sua própria natureza; **inalienáveis**, pois não podem ser transacionados ou condicionados, **imprescritíveis**, uma vez que não se perdem com o passar do tempo.

Os direitos humanos são ainda **autônomos** e **interdependentes**, **complementares** e **indivisíveis**, devendo ser interpretados de forma conjunta e interativa com os demais direitos e não isoladamente, sempre sujeitos à proteção jurisdicional efetiva nos níveis nacional e internacional.

Gerações de Direitos Humanos (Teoria de Vasak):

- **Direitos Humanos de 1ª Geração:** liberdade individual – direitos civis e políticos;
- **Direitos Humanos de 2ª Geração:** igualdade – direitos sociais e econômicos;



Poder de Polícia e Fundamentos da Gestão de Riscos (GRD)

A atuação da **Proteção e Defesa Civil** no Brasil é regida pelo **Poder de Polícia Administrativa**. Isso significa que o Estado tem a prerrogativa legal de intervir na liberdade e na propriedade privada para garantir a segurança da coletividade. Se uma encosta ameaça desabar sobre residências, a Defesa Civil tem o poder (e o dever) de interditar o local, remover famílias e impedir novas construções, baseando-se no princípio da supremacia do interesse público sobre o particular.

O Conceito de Gestão de Riscos e Desastres (GRD)

Diferente da visão antiga, que era puramente assistencialista (entrega de donativos), a GRD moderna é um processo estratégico que visa reduzir as perdas humanas, ambientais e econômicas. Ela se divide em cinco momentos principais:

Prevenção: Medidas para evitar que novos riscos surjam (ex: proibição de construção em áreas de preservação ou encostas).

Mitigação: Medidas para reduzir o impacto de riscos já existentes (ex: obras de drenagem e muros de arrimo).

Preparação: Organização da resposta antes do evento (ex: planos de contingência, treinamento de voluntários e sistemas de alerta).

Resposta: Ações imediatas durante o desastre (ex: socorro, busca, salvamento e assistência humanitária).

Recuperação: Ações após o desastre para restabelecer os serviços e reconstruir de forma mais resiliente (*Build Back Better*).

A Lei nº 12.608/2012 (PNPDEC)

Esta é a “bíblia” da Defesa Civil no Brasil. A **Política Nacional de Proteção e Defesa Civil (PNPDEC)** mudou o foco do país ao estabelecer que:

A Proteção e Defesa Civil é um dever do Estado e um direito e responsabilidade de todos.

Prioridade para a Prevenção: A lei obriga que o planejamento urbano das cidades considere os mapas de risco.

Abordagem Sistêmica: A Defesa Civil deve atuar de forma integrada com as políticas de habitação, meio ambiente, saneamento e saúde.

O Risco como Construção Social

Um conceito fundamental na Parte 1 da gestão de riscos é entender que **não existem “desastres naturais”**.

Evento Natural: Uma chuva de 100mm em uma floresta desabitada é um fenômeno da natureza.

Desastre: A mesma chuva de 100mm atingindo uma ocupação irregular em uma encosta sem drenagem.

O desastre ocorre quando a **Ameaça** (fenômeno natural) encontra a **Vulnerabilidade** (falta de infraestrutura, pobreza, falta de informação). Portanto, a gestão de riscos foca em reduzir a vulnerabilidade das comunidades para que os eventos naturais não se tornem tragédias.

WORD 2016

O Word 2016 é uma versão de edição de textos que apresenta novas ferramentas e recursos para que o usuário crie, edite e compartilhe documentos de maneira fácil e prática.

Possui interface gráfica baseada na Faixa de Opções (Ribbon), modelos de documentos e estilos de formatação predefinidos, permitindo aplicar padronização e recursos visuais ao documento.

Integra-se a serviços da web, como Facebook, Flickr, YouTube, OneDrive e Twitter, possibilitando compartilhamento e trabalho colaborativo.

► Novidades no Word 2016

Diga-me o que você deseja fazer

Localização de comandos

Facilita a localização e a realização das tarefas de forma intuitiva, essa nova versão possui a caixa Diga-me o que deseja fazer, onde é possível digitar um termo ou palavra correspondente a ferramenta ou configurações que procurar.

A caixa “Diga-me o que você deseja fazer” funciona como um campo de busca inteligente que permite localizar comandos e configurações por meio da digitação de palavras-chave.

Trabalhando em grupo, em tempo real

Compartilhamento simultâneo

Permite que vários usuários trabalhem no mesmo documento de forma simultânea.

O compartilhamento é realizado pelo botão Compartilhar, permitindo definir permissões (como Pode editar”) e enviar convite por e-mail.

Ao armazenar um documento on-line no OneDrive ou no SharePoint e compartilhá-lo com colegas

que usam o Word 2016 ou Word On-line, vocês podem ver as alterações uns dos outros no documento durante a edição. Após salvar o documento on-line, clique em Compartilhar para gerar um link ou enviar um convite por e-mail. Quando seus colegas abrem o documento e concordam em compartilhar automaticamente as alterações, você vê o trabalho em tempo real.

Pesquisa inteligente

Integração com o Bing

Integra o Bing, serviço de buscas da Microsoft, ao Word 2016. Ao clicar com o botão do mouse sobre qualquer palavra do texto e no menu exibido, clique sobre a função Pesquisa Inteligente, um painel é exibido ao lado esquerdo da tela do programa e lista todas as entradas na internet relacionadas com a palavra digitada.



A história de Minas Gerais é marcada por eventos significativos que moldaram a formação cultural, social e econômica do Brasil. A descoberta e colonização dessa região, especialmente durante os séculos XVII e XVIII, tiveram um papel crucial na história do país.

Este texto aborda a exploração inicial e os primeiros contatos entre os povos nativos e os colonizadores portugueses, analisando como esses encontros influenciaram a dinâmica local e contribuíram para o desenvolvimento da região.

► Exploração inicial: motivações e primeiros exploradores

Motivações da Exploração

No final do século XVII, o Brasil colonial vivia um período de intensa busca por riquezas naturais. A economia açucareira do Nordeste estava em declínio devido à concorrência internacional, e a Coroa Portuguesa buscava novas fontes de renda.

Nesse contexto, a descoberta de metais preciosos tornou-se uma prioridade para a metrópole. A perspectiva de encontrar ouro e pedras preciosas no interior do território brasileiro motivou diversas expedições conhecidas como bandeiras.

As Bandeiras Paulistas

As bandeiras eram expedições de caráter privado organizadas principalmente por paulistas. Esses grupos de exploradores, financiados por senhores de engenho, comerciantes e autoridades coloniais, tinham como principal objetivo a busca de riquezas minerais e a captura de indígenas para trabalho escravo. As bandeiras desempenharam um papel fundamental na expansão territorial e na descoberta das riquezas mineiras.

Entre os bandeirantes mais notáveis estava Fernão Dias Paes Leme, conhecido como o “Caçador de Esmeraldas”. Em 1674, ele partiu de São Paulo em uma expedição que durou cerca de sete anos, durante a qual percorreu vastas áreas do território que hoje corresponde a Minas Gerais. Embora não tenha encontrado as esmeraldas que procurava, sua expedição contribuiu significativamente para o conhecimento geográfico da região.

Outro bandeirante de destaque foi Antônio Rodrigues Arzão, que, em 1693, descobriu ouro nas margens do Rio Casca, na atual região de Sabará. Essa descoberta marcou o início da corrida do ouro em Minas Gerais, atraindo um grande número de colonos e aventureiros para a região.

As Primeiras Descobertas de Ouro

A descoberta de ouro em Minas Gerais rapidamente transformou a dinâmica econômica e social da colônia. As primeiras jazidas foram encontradas em ribeirões e córregos, onde o ouro podia ser extraído de forma relativamente simples com o uso de bateias (peneiras de madeira). Esse ouro de aluvião, depositado nos leitos dos rios, era fácil de acessar e atraiu milhares de pessoas em busca de fortuna.

A notícia das descobertas se espalhou rapidamente, levando a uma migração em massa de colonos para a região. Essa corrida do ouro provocou uma rápida urbanização e a criação de diversas vilas e povoados, que mais tarde se tornariam importantes cidades mineiras, como Ouro Preto, Mariana e Sabará.